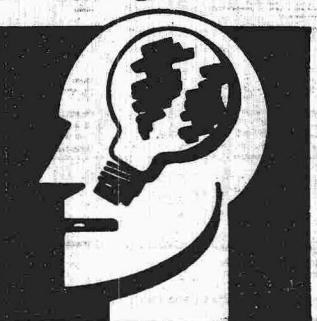


Modernidade requer educação de primeira

30 MAI 1993

JORNAL DO BRASIL

■ Fotógrafo retrata o Brasil do futuro com a valorização da cidadania, resultado do investimento na prática educacional



LÍDERES DO AMANHÃ BANERJ

ANA CLÁUDIA PAIXÃO

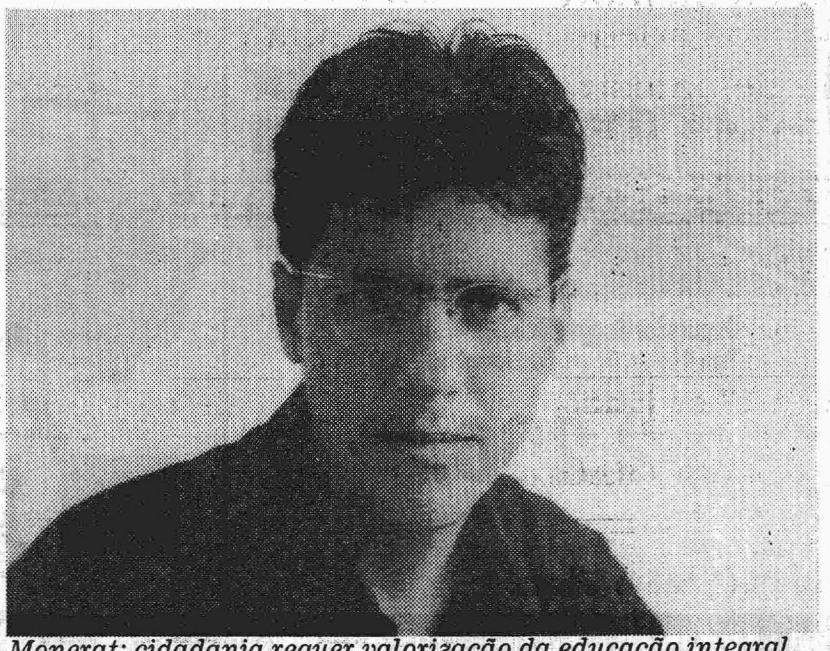
Uma família que fotografa unida, permanece unida. Parece brincadeira mas não é. Entre um foco e outro, Júlio César Pereira Monerat, 26 anos, cresceu "brincando" com o mundo da fotografia. Seus avós eram fotógrafos profissionais e seus pais seguiram o mesmo caminho, trabalhando no ramo até hoje. A tranquilidade de herdar um negócio solidificado não acomodou este mineiro de Leopoldina, a 330 Km da capital. Ele tentou seguir o caminho de Jornalismo, mas não foi longe. É que a namorada de dois anos e meio tinha ficado em Leopoldina e, junto com a desilusão do curso, o coração falou mais alto.

Casado desde que voltou para casa, no final de 87, Júlio não se acomodou apenas com os 'clicks' diários como fotógrafo. Muito ativo, voltou a estudar: desta vez História. Trabalhando de dia e estudando à noite, conseguiu terminar o curso e no início deste ano passou a dar aula de OSPB e História na Escola Estadual Professor Botelho, em sua cidade natal. A decisão de participar do *Líderes de Amanhã*

surgiu logo que viu os regulamentos no **JORNAL DO BRASIL**. Colocou no papel idéias que vinha desenvolvendo no dia-a-dia como professor e no trabalho voluntário que faz no Centro de Defesa dos Direitos Humanos em Leopoldina.

Este Centro, aliás, é o grande orgulho de Júlio. Tanto que a sonhada pós-graduação foi adiada até o fim do curso de Direito, iniciado este ano. Em cinco anos, vão ser quatro advogados na família Monerat: Júlio, seu pai, sua irmã e seu cunhado. "Nós somos assim mesmo, super-unidos", conta rindo. Enquanto não é habilitado a dar assistência Jurídica ao Centro, Júlio utiliza o seu trabalho fotográfico para mostrar à população carente a realidade em que vive. Ele acredita que a convivência com os problemas tende a acomodar a visão, e, através de uma fotografia, os elementos que já estão passando desapercebidos ficam mais claros. "Mesmo com tantas dificuldades, mantenho o otimismo. O Brasil que minha filha Aline, hoje com um ano e meio, vai viver será certamente melhor que o que vivemos", acredita Júlio.

□ O fotógrafo Júlio César Pereira Monerat, 26 anos, está concorrendo aos prêmios equivalentes a US\$ 15 mil, US\$ 10 mil e US\$ 5 mil para as três melhores idéias submetidas ao concurso *Líderes do Amanhã*, promovido pelo **JORNAL DO BRASIL** com apoio do Banerj. A proposta de Monerat, que aposta na valorização da educação para fazer do Brasil um país melhor, foi selecionada pelos editores do JB e representantes do Banerj dentre as cerca de 5.000 enviadas desde o lançamento do concurso.



Monerat: cidadania requer valorização da educação integral